









Reflexões sobre a monitoria de Treinamento de Habilidades I: aprendizado integral e desenvolvimento de competências

Academic tutoring on Skills Training I: comprehensive learning and competency development

Submetido em: 20/12/2024 | Aceito em: 09/11/2025 | Publicado em: 04/02/2026

Arthur Corrêa Martins da Costa¹ , Bruna Cangussu Freitas¹ , Giovanna Andrade Lopes¹ , Isabela Neiva Alves Corrêa¹ , Isadora Pimentel Araújo Barbosa¹ , Laura Faria Maciel¹ , Rosana Costa do Amaral¹ , Isabela Mie Takeshita¹ 

¹Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil
E-mail: isabelamie@gmail.com

Declaração de conflito de interesses: Não há conflito de interesses

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade que facilita a adaptação dos calouros ao ambiente universitário e, simultaneamente, promove o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e interpessoais nos monitores veteranos. Essa prática proporciona um espaço de aprendizado mútuo, permitindo o compartilhamento de experiências e a criação de uma rede de apoio colaborativa. **Objetivo:** Relatar a experiência de 6 acadêmicos de medicina durante a monitoria de Treinamento de Habilidades I (TH I) durante o segundo semestre de 2024. **Relato da Experiência:** A atuação dos monitores consistia no acompanhamento em duas aulas semanais da disciplina; realização de monitorias para até 15 alunos do 1º período, com planejamento prévio das técnicas, organização de materiais e condução de cenários de prática. Os métodos de aprendizagem ativa foram por resumo no quadro, perguntas retóricas, realização de práticas simuladas e montagem de estações no formato OSCE. Os monitores puderam desenvolver habilidades pessoais de comunicação e pedagogia, além de habilidades no âmbito acadêmico importantes para se tornarem futuros profissionais da saúde. **Considerações Finais:** A monitoria acadêmica contribuiu para a adaptação dos calouros e o aprimoramento dos monitores, promovendo aprendizado dinâmico e colaborativo que fortalece a formação acadêmica.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Aprendizado.

ABSTRACT

Introduction: Academic mentoring is an activity that facilitates the adaptation of freshmen to the university environment, while promoting the development of pedagogical and interpersonal skills in senior student mentors. This practice provides a space for mutual learning, allowing the sharing of experiences and the creation of a collaborative support network. **Objective:** To report the experience of 6 medical students during the mentoring of Training Skills I (TS I) in the second semester of 2024. **Experience Report:** This is the academic experience report of the mentors at a private medical school. The mentors' activities consisted of assisting in two weekly classes of the course, conducting mentoring sessions for up to 15 first-semester students, with prior planning of techniques, organization of materials, and conducting practice scenarios. Active learning methods included summarizing on the board, rhetorical questions, conducting simulated practices, and setting up stations in the OSCE format. The mentor students were able to develop personal communication and teaching skills, in addition to enhancing academic abilities that are important for their future careers as healthcare professionals. **Final Considerations:** Academic mentoring in the Skills Training I course is essential for the development of mentors and the adaptation of freshmen. With strategies such as advance preparation, active methods, and a lottery system for enrollment, it promotes a more dynamic and equitable learning experience, strengthening both academic training and the university community.

Keywords: Keywords: Teaching Assistant; Teaching; Learning.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma atividade que contribui para a formação dos estudantes, na medida em que proporciona um ambiente de aprendizado dinâmico e eficaz¹. No contexto do ensino superior médico, a monitoria acadêmica é uma prática essencial não apenas para o suporte aos calouros, mas também para o desenvolvimento integral dos monitores acadêmicos de medicina, que aprimoram o aprendizado teórico, as relações interpessoais, as habilidades docentes, o desenvolvimento da autonomia e o interesse pela carreira docente². Para além da transmissão de conteúdo técnico, a monitoria atua como um espaço de acolhimento e integração, onde os veteranos não apenas reforçam os conhecimentos já adquiridos, mas também exercitam competências essenciais para a prática profissional e para a convivência colaborativa no ambiente universitário³.

Ao considerar as múltiplas dimensões da monitoria acadêmica, é válido destacar a forma como os monitores veteranos podem se tornar figuras de apoio e referência para os calouros. A relação entre monitor e aluno, nesse contexto, vai além da instrução em temas acadêmicos, tendo em vista que os monitores podem compartilhar vivências pessoais, orientando sobre rotinas e desafios da vida universitária, e contribuindo para que os calouros se sintam mais confiantes e adaptados ao cotidiano de ensino superior. Este suporte integral é de grande importância, sobretudo para alunos que se encontram em um período de transição e adaptação, enfrentando novos métodos de estudo, exigências acadêmicas e pressões sociais⁴.

Para que essa relação seja eficaz, torna-se fundamental que os monitores desenvolvam competências como comunicação assertiva e flexibilidade didática, portanto, a prática pedagógica exercida pelos monitores exige uma constante reflexão sobre as abordagens de ensino e as estratégias comunicativas utilizadas.² Assim, ao conduzir as atividades de monitoria, os monitores

não apenas fortaleceram seus conhecimentos técnicos, mas também ampliaram sua capacidade de transmitir informações de maneira clara, confiável e acessível, adaptando a linguagem e as metodologias às necessidades de cada aluno.⁵

Nesse sentido, a monitoria acadêmica é uma experiência enriquecedora que oportuniza, tanto para os monitores quanto para os estudantes, o desenvolvimento de atitudes autônomas perante o conhecimento, de modo a fomentar a responsabilidade e o compromisso com a própria aprendizagem⁶. Assim, essa dinâmica de aprendizado mútuo pode tornar o processo de aquisição de conhecimento mais eficaz, aumentar a motivação e ampliar o envolvimento nos estudos, tanto no que tange os alunos quanto os acadêmicos monitores⁶.

Dessa maneira, este artigo tem como objetivo descrever como a monitoria no curso de medicina se revela um espaço de formação integral e desenvolvimento de competências.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de relato de experiência acadêmico em uma faculdade privada de Belo Horizonte, no curso de medicina, durante o segundo semestre de 2024. A princípio houve o processo seletivo de monitoria da disciplina Treinamento de Habilidades I, composto por duas etapas: 1) BAREMA - método institucional de pontuação a partir da análise de certificados; 2) OSCE - aplicação de prova prática composta por cinco estações de atendimento e realização de procedimentos. A partir desse método, foram selecionados seis acadêmicos de medicina para exercerem a função de monitores voluntários numa disciplina prática do laboratório de treinamento de habilidades e simulação realística.

Os monitores ficaram responsáveis por acompanhar duas aulas semanais de professores de Treinamento de Habilidades I (TH I) e por realizar monitorias duas vezes por semana para um grupo máximo de 15 alunos. O público-alvo eram acadêmicos do curso de medicina do 1º período.

O papel dos monitores foi além do ensino técnico e teórico, atuando como guias e facilitadores na integração dos calouros à vida universitária. As experiências vividas pelos alunos dos períodos avançados oferecem uma orientação mais próxima e acessível, permitindo que os calouros compreendam melhor as exigências do curso, utilizem os recursos acadêmicos de forma eficiente e resolvam dúvidas com maior facilidade. Dessa forma, o trabalho dos monitores na disciplina de Treinamento de Habilidades I teve como objetivo criar um ambiente de apoio acadêmico e emocional para os novos alunos do segundo semestre de 2024 de uma Faculdade privada de Belo Horizonte.

Na realização das monitorias, o processo começou com o estudo e a preparação das duas aulas semanais, seguido pela aplicação de enquetes para selecionar os 15 alunos interessados em participar. Após essa etapa, as aulas eram ministradas. A preparação das aulas demandou que os monitores se organizassem, de modo a conciliar as atividades de planejamento com os estudos da faculdade. Foi necessário tempo e dedicação dos participantes para garantir que a aula fosse cuidadosamente estruturada, de acordo com o tema abordado. Além disso, era necessário compreensão plena e domínio prévio das técnicas pelos monitores, para estabelecimento de confiança e criação de um ambiente que facilitasse o aprendizado. Durante as aulas, os monitores foram responsáveis pela organização dos materiais no laboratório, pela aplicação de técnicas de orientação conforme o plano de ensino da disciplina e pela condução de cenários práticos que permitissem o desenvolvimento das habilidades trabalhadas na disciplina de TH I.

Durante o acompanhamento das aulas, os monitores desempenharam um papel essencial no suporte aos alunos, dedicando-se a esclarecer dúvidas e facilitar a compreensão dos conteúdos. Para isso, as guias e o livro de Treinamento de Habilidades em Saúde⁷ eram revisados e eram formulados fluxogramas sobre os materiais necessários em cada prática com resumos do passo a passo dos procedimentos, para assim oferecerem explicações embasadas e atuais, alinhadas com o que estava sendo ensinado. Esse preparo prévio ajudou os monitores a estabelecerem um fluxo de aprendizado mais eficiente e claro aos alunos. Além disso, a presença dos monitores na sala de aula foi um recurso adicional ao professor e que proporcionou maior segurança aos alunos para questionarem sobre os temas abordados, tornando o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

Quanto aos métodos de ensino utilizados nas monitorias, os seis acadêmicos de medicina dos períodos avançados adotaram estratégias ativas e de revisão para facilitar a fixação do conteúdo e melhorar a memorização dos alunos do primeiro período. Com as metodologias ativas, os monitores conseguiam acompanhar de perto o progresso dos calouros, identificando as dificuldades de aprendizado e ajustando o ritmo das explicações conforme necessário. Enquanto, o uso de resumos permitiu sintetizar os principais temas das aulas tornando-as mais acessíveis e de fácil compreensão, além de organizar as dúvidas apresentadas pelos estudantes.

Entre os métodos empregados, destaca-se o resumo da prática nos quadros do laboratório para que os alunos pudessem sempre revisar os materiais e pontos principais das técnicas; perguntas retóricas pelos monitores para que eles pudessem acompanhar o que os alunos calouros haviam absorvido do conteúdo passado, como exemplo, qual seria o próximo passo do procedimento; realização prática da aula pelos alunos calouros para que pudessem adquirir segurança sobre o que haviam aprendido e, por fim, a criação de estações, em que foram contabilizados 5 minutos para realização dos procedimentos como forma de simular a OSCE, contribuindo para a condução das práticas abordadas em cada monitoria e com o aprendizado ativo.

Os monitores em sala de aula também utilizaram a escrita em quadros como uma técnica de aprendizado ativa e visual para facilitar a compreensão dos conteúdos pelos alunos. Através deste método, os monitores conseguiram organizar as informações de forma estruturada, destacar pontos-chave e relacionar os conceitos de maneira clara e sequencial. Essa técnica permitiu que os alunos acompanhassem o raciocínio dos monitores passo a passo, favorecendo o entendimento e fixação dos conteúdos abordados.

Na organização dos alunos participantes das monitorias, houve intercorrência relacionada à adesão das aulas, o que mostrou a necessidade e importância de mudanças e adaptações no processo de ensino. As vagas foram disponibilizadas por meio de enquetes, permitindo que 15 alunos marcassem sua presença de acordo com a própria disponibilidade e por ordem de chegada. No entanto, muitos alunos faltaram, acarretando monitorias vazias. Assim, os acadêmicos monitores desenvolveram um sistema de sorteio como tentativa de distribuir as vagas de maneira mais justa e ampliar a participação dos alunos. Esse método consistiu em 3 etapas: 1) Sinalização de interesse em participar do sorteio por meio de votos em enquetes no aplicativo *Whatsapp*. 2) Sorteio dos nomes pelos monitores no site Sorteador. 3) Divulgação da lista e formação de nova lista de espera para substituição dos desistentes.

Ademais, ser monitor é uma experiência que contribui significativamente tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto pessoal do aluno. No contexto acadêmico, o monitor se vê

desafiado a revisar e aprofundar seu conhecimento sobre os conteúdos abordados nas disciplinas, o que favorece seu próprio aprendizado e desempenho. Além disso, ao assumir responsabilidades como orientador de colegas, o monitor desenvolve habilidades importantes, como comunicação, liderança, paciência e capacidade de resolução de problemas. No âmbito pessoal, essa experiência também fortalece a autoconfiança e o senso de responsabilidade, uma vez que o monitor se torna uma referência para os outros alunos.

REFLEXÕES TEÓRICAS

A monitoria acadêmica no curso de Medicina, especialmente na disciplina de Treinamento de Habilidades I (TH I), oferece uma oportunidade significativa de desenvolvimento tanto para os monitores quanto para os alunos monitorados. Optar por se tornar monitor vai além de reforçar o conhecimento acadêmico, configurando-se como uma escolha estratégica para aprimorar competências pedagógicas e interpessoais essenciais, como comunicação, liderança e empatia⁸. Ao atuar como mediadores do aprendizado, os monitores não apenas consolidam seu próprio conhecimento, mas também desenvolvem "soft skills" fundamentais para a prática médica, além de contribuir para a construção de uma identidade acadêmica crítica e colaborativa⁹.

O acompanhamento das aulas por diferentes professores, observando abordagens metodológicas diversas, também proporcionou aos monitores uma ampliação do repertório pedagógico, o que favoreceu uma preparação mais robusta para as suas monitorias autônomas. Esse ponto é corroborado por Borges (2017)¹⁰, que destaca a importância de expor os monitores a múltiplas metodologias para enriquecer sua prática. Além disso, a pesquisa de Assis (2006)¹¹ aponta que cerca de 70,7% dos monitores consideram essencial esse acompanhamento das aulas, especialmente as práticas laboratoriais, para uma atuação mais eficaz nas monitorias. Assim, a monitoria se revela como uma experiência formativa que, além de beneficiar os alunos, contribui significativamente para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos monitores, reforçando a importância dessa prática no ensino superior^{12,20}.

A monitoria de TH I é direcionada para alunos que estão no primeiro período do curso de medicina, fase de transição singular na vida acadêmica, na qual enfrentam uma série de mudanças¹³. Nesse momento a mentoria, relação em que uma pessoa de maior experiência oferece suporte para uma que está iniciando sua trajetória, tem um papel importante no processo de adaptação dos mentorados e tem impactos também para os mentores que precisam aprimorar habilidades de autorreflexão, na medida que refletem suas próprias experiências para transmitir para os novos alunos¹⁴. Sendo perceptível para os monitores a criação de uma referência em sua imagem pelos alunos que acabaram de ingressar no curso, tendo se tornado verdadeiros mentores que poderiam auxiliar em vários aspectos de adaptação ao curso.

Os fluxogramas são ferramentas de gestão organizacional, sendo esquemas visuais amplamente utilizados no planejamento de processos. Dentre as vantagens da sua utilização se encontram a identificação de possíveis adaptações e visualização da utilidade de cada etapa para realização correta do processo¹⁵. A utilização dessa ferramenta para o planejamento das monitorias foi essencial, permitindo que os monitores separassem os materiais adequados para a realização das técnicas de forma visual e esquemática.

O resumo tem como objetivo condensar informações visando manter as essenciais de forma precisa e organizada¹⁶, ao mesmo tempo que a leitura se constitui na forma de extrair o conceito de

algo¹⁷. Tendo esses conceitos em mãos, os monitores utilizam de resumos que elencaram os principais pontos das técnicas, escritos nos quadros do laboratório, para que os alunos pudessem ler sempre que necessário e relembrar processos de forma constante. Dessa forma, foi possível estabelecer uma sistemática nos ambientes de monitoria.

O papel dos monitores na promoção da aprendizagem ativa é particularmente relevante. A utilização de estratégias como perguntas retóricas, estações de treinamento e recursos visuais, como o uso de quadros, facilita a organização do conhecimento e a compreensão dos alunos. Tais abordagens tornam o processo de ensino mais dinâmico e acessível, ajudando na fixação do conteúdo. Além disso, a flexibilidade didática dos monitores é essencial, principalmente diante de desafios como a baixa adesão dos alunos às monitorias, que exigem adaptações nas estratégias de organização, como o uso de sorteios para garantir maior equidade na participação¹⁸. Esse aspecto de adaptabilidade demonstra a importância de ajustar a metodologia conforme as necessidades do grupo, uma habilidade crucial para o sucesso no ensino superior.

As perguntas retóricas são consideradas estratégias para estimular e direcionar o envolvimento do ouvinte, não sendo perguntas de fato¹⁵. Dessa forma, os monitores faziam uso dessa estratégia para estimular que os alunos se lembrassem do próximo passo da técnica ou para que pudessem eles mesmos responder suas próprias perguntas após ouvirem elas elaboradas de uma forma diferente.

A aplicação de simulados possibilita que os alunos experimentem a representação de uma avaliação real com o intuito de praticar e aprender, sendo uma técnica importante que pode ser elaborada pelos monitores e tem sido considerada importante para diversos estudantes¹⁹. Nesse contexto, os monitores de TH I elaboraram estações para que os monitorados pudessem simular a prática realizada no dia da OSCE com a contabilização do tempo semelhante ao do dia da realização do exame. Com isso, os alunos puderam adequar os tempos de prática e experimentar sentimentos previamente à avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica na disciplina de Treinamento de Habilidades I no curso de Medicina é fundamental tanto para o desenvolvimento dos monitores quanto para a formação dos calouros. Por meio dessa experiência, os monitores aprimoram seus conhecimentos técnicos e habilidades pedagógicas, enquanto promovem um ambiente mais colaborativo e acolhedor para os novos estudantes. Além de transmitir conteúdos teóricos e práticos, a monitoria também fomenta o desenvolvimento de competências interpessoais essenciais à prática médica.

Nesse processo, os monitores auxiliaram na adaptação dos calouros à vida universitária, criando um ciclo de aprendizado colaborativo que beneficia ambos os grupos. Na visão dos monitores, as estratégias adotadas nas monitorias — como a preparação antecipada das aulas, o uso de métodos de ensino ativo e a introdução de sorteios para inscrição — têm se mostrado eficazes no engajamento dos alunos e na adaptação às suas necessidades. A preparação antecipada permite um planejamento mais eficiente, enquanto os métodos ativos promovem um aprendizado mais dinâmico. Além disso, os sorteios para inscrição ampliam a participação, garantindo acesso equitativo ao apoio oferecido. Em síntese, a monitoria em TH I é uma prática essencial, pois contribui para o desenvolvimento humano e profissional dos estudantes. Ao criar um ambiente de

reflexão, colaboração e apoio mútuo, essa prática fortalece a comunidade acadêmica e promove uma formação médica mais integrada, dinâmica e solidária.

REFERÊNCIAS

1. Botelho LV, et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *ABCS Health Sci.* 2019 May 02;44(1):67-74. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1140>
2. Souza JPN de, Oliveira S de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Rev Bras Educ Med.* 2023; 47(4). Disponível em: scielo.br/j/rbem/a/K7ZsS83KQLx6hZfZVXT4FMq/?lang=pt&format=pdf
3. Gonçalves MF, Gonçalves AM, Fialho BF, Gonçalves IMF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior [dissertation on the Internet]. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev Pemo.* 2020 Sep 14 [cited 2024 Dec 15]; 3(1):e313757. Available from: https://www.researchgate.net/publication/344980714_A_importancia_da_monitoria_academica_no_ensino_superior
4. Barbosa-Medeiros MR, Caldeira AP. Saúde mental de acadêmicos de medicina: estudo longitudinal. *Rev Bras Educ Med.* 2021; 45(3). Disponível em: <https://scielo.br/j/rbem/a/99sZVvgXvfSZppgPWKGnzqS/?format=pdf&lang=pt>
5. Trindade LES, Ribeiro DB, Prado JN da S, Conceição RGS da, Penha JMN, Balbinote FS, et al. Contribuição da monitoria na formação acadêmica e profissional do monitor: relato de experiência. *Research, Society and Development.* 2022 Sep 11;11(12):e195111234258.
6. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições.* 2016; 27(1):133-153. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>
7. Augusto Scalabrini Neto; Rosana Costa do Amaral. (Org.). *Treinamento de Habilidades em Saúde.* 1ed. Belo Horizonte: Editoria Universitária Ciências Médicas de MG, 2022, v.
8. Nunes P, Martins S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica.* 2023 [cited 2024 Dec 16]; 1;47(4).
9. Zhu L, Wang X, Zhang J. O papel da monitoria acadêmica na formação de futuros profissionais da saúde: reflexões sobre o ensino de medicina. *J Med Educ Pract.* 2021 [cited 2024 Dec 15]; 6(3):211-8.
10. Borges RM, González FJ. O início da docência universitária: a importância da experiência como monitor em disciplinas acadêmicas. *Rev Docência Ens Sup.* 2017; 7(2):50-62. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2236/1408>
11. Assis F, Borsatto AZ, Silva PDD, Peres PL, Rocha PR, Lopes GT. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Academic Monitory Program: Perceptions of Student Monitors and Mentors.* Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/14038/1/Programa%20de%20monitoria%20a%20cad%20C3%A7%20percep%20C3%B5es%20de%20monitores%20e%20orientadores.pdf>
12. Assis AF, Silva DM. Desenvolvimento de competências pedagógicas através da monitoria acadêmica em cursos de saúde. *Rev Ens Pesqui Educ Méd.* 2022 [cited 2024 Dec 16];10(4):241-9. doi: 10.1590/rpe.2022.1239.
13. Coulon A. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. *Educação e Pesquisa* [Internet]. 2017 out./dez [cited 2024 Dec 15]; DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201710167954>. Available from: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Y8zKhQs4W7NYgbCtzYRP4Tb/?format=pdf&lang=pt>
14. Souza MG, Reato LFN, Bellodi PL. Ressignificando a Relação entre Calouros e Veteranos: Mentoria de Pares na Visão de Alunos Mentores. *Revista Brasileira de Educação Médica* [Internet]. 2020 Nov 16 [cited 2024 Dec 15]; DOI <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200113>. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kg8QtCZxOzRzTTC3z9YQdVL/>
15. Santos JCL, Araujo AS, Freitag RMK. Perguntas na sala de aula: Uma classificação textual-interativa. *Cadernos de Letras da UFF* [Internet]. 2012 Nov 25 [cited 2024 Dec 16]; Available from: <https://periodicos.uff.br/cadernosdeletras/article/download/43793/25033/147443>
16. Veiga-Simão AM, Frison LMB, Machado RF. Escrita de resumos e estratégias de autorregulação da aprendizagem. *Cadernos de Pesquisa* [Internet]. 2015 Jan-Mar [cited 2024 Dec 15]; DOI

- <https://doi.org/10.1590/198053142873>. Available from:
<https://www.scielo.br/j/cp/a/jBzXLKj5zvMwQKty9bzJVxh/>.
17. Alexandre SRA. A importância da leitura no processo de ensino e aprendizagem [Trabalho de Conclusão de Curso on the Internet]. [place unknown]: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; 2019 [cited 2024 Dec 15]. Available from:
<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/21822/1/PDF%20-%20Scharllet%20Rayane%20de%20Alencar%20Alexandre.pdf>
 18. Roldão, M. A flexibilidade didática e os desafios da prática pedagógica no ensino superior. Revista Portuguesa de Educação. 2012 [cited 2024 Dec 16]; 25(2), 69-89.
 19. Sales FPOA, Oliveira MAS. A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia. Revista Brasileira de Ensino Superior [Internet]. 2019 Aug 26 [cited 2024 Dec 16]; DOI <https://doi.org/10.18256/2447-3944.2018.v4i3.2522>. Available from:
<https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/2522/2377>
 20. José E, Santos D, Alves De Lima J, Estevão R, Falcão A. A importância da monitoria no processo de formação do aluno-monitor: relato de experiência [Internet]. Available from:
https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID11283_17092019111627.pdf